

AULAS HÍBRIDAS: WEBINARS COMO COMPLEMENTO PARA INSPIRAR ESTUDANTES E CONECTÁ-LOS COM O MERCADO DE TRABALHO

Martha Priscila Bezerra Pereira ¹

RESUMO

A universidade pública tem enfrentado desafios como a precarização de recursos públicos para manutenção da infraestrutura e de recursos humanos, a rigidez dos currículos, a ausência de políticas efetivas para permanência estudantil e a falta de mecanismos de conexão entre o recém-formado e o mercado de trabalho, o que acarreta, entre outras consequências, a evasão e a dificuldade de inserção profissional. Nesse contexto, o compartilhamento de conhecimentos e experiências torna-se essencial para ressignificar a importância da formação acadêmica para uma melhor inserção no mercado de trabalho e contribuição para a sociedade. Desta forma, o objetivo deste trabalho é avaliar a importância dos webinars em disciplinas da graduação enquanto estratégia para inspirar, atualizar e favorecer a inserção no mercado de trabalho. Este trabalho se baseia em autores como Milton Santos, Manuel Castells, Raquel Recuero e Pierre Lévy especialmente a discussão em relação a essa geração atual de graduandos que são nativos digitais, ainda que essa inserção seja desigual. Os procedimentos metodológicos foram: a) levantamento de referências; b) análise estatística das visualizações; c) análise de conteúdo. Esses webinars ocorrem desde fevereiro de 2022 em horários complementares às aulas, sendo disponibilizado no *Youtube* para os que não puderam assistir possam ter acesso posteriormente. Os resultados indicam que os temas discutidos e o contato com palestrantes têm auxiliado a inspirar alunos em relação a novas abordagens de trabalho e de como tem sido aplicado em pesquisas, trabalhos técnicos e na extensão, assim como tem ampliado a rede de contatos desses alunos (*networking*), o que favorece a inserção no mercado de trabalho. Percebeu-se que a utilização de webinars como estratégia complementar ao ensino contribui para fortalecer vínculos entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, além de ampliar o repertório e o engajamento dos estudantes.

Palavras-chave: Webinars, divulgação científica, ensino superior, formação profissional, inserção no mercado de trabalho.

INTRODUÇÃO

A universidade pública tem enfrentado desafios como a precarização de recursos públicos para manutenção da infraestrutura e de recursos humanos, a rigidez dos currículos, a ausência de políticas públicas efetivas para permanência estudantil e a falta de mecanismos de conexão entre o recém-formado e o mercado de trabalho, o que acarreta, entre outras consequências, a evasão e a dificuldade de inserção profissional. Nesse contexto, o compartilhamento de conhecimentos e experiências torna-se essencial para ressignificar a importância da formação acadêmica para uma melhor inserção no mercado de trabalho e contribuição para a sociedade. Dessa forma, o objetivo deste

¹ Docente na UAG da Universidade Federal de Campina Grande- UFCG, mpbcila@yahoo.com.br;



trabalho foi avaliar a importância das webinars em disciplinas de graduação enquanto estratégia para inspirar, atualizar e favorecer a inserção no mercado de trabalho.

METODOLOGIA

Esses webinars ocorrem desde o dia 24 de fevereiro de 2022 em horários complementares às aulas, sendo disponibilizado no *Youtube* para os que não puderam assistir possam ter acesso posteriormente. Estas palestras passaram a ser uma atividade aproveitada como complementar a aula a partir do semestre 2021.2.

Os alunos deveriam assistir os webinars individualmente ou comparando com uma palestra anterior que tivesse mínima relação com o tema do webinar atual.

Esses webinars foram utilizados até o momento em sete (7) períodos diferentes, com alunos das disciplinas de Geografia da Saúde, Metodologia do Trabalho Científico, Teoria e Método em Geografia e Projeto de Pesquisa (quadro 1).²

QUADRO 1 – PERÍODOS NA UFCG EM QUE AS WEBINARS FORAM UTILIZADAS

PERÍODO LETIVO	PERÍODO DO ANO	DISCIPLINAS MINISTRADAS NESTE PERÍODO	N. DE ALUNOS	N. DE PALESTRAS
2021.2	02/05/2022 a 29/08/2022	Geografia da Saúde	8	3
		Teoria e Método em Geografia (turma 1)	20	3
		Teoria e Método em Geografia (turma 2)	21	3
2022.1	26/09/2022 a 11/02/2023	Metodologia do Trabalho Científico (turma 1)	38	4
		Metodologia do Trabalho Científico (turma 2)	48	4
		Projeto de Pesquisa	17	4
2022.2	13/03/2023 a 29/06/2023	Teoria e Método em Geografia (turma 1)	31	4
		Teoria e Método em Geografia (turma 2)	39	4
2023.1	24/07/2023 a 04/11/2023	Metodologia do Trabalho Científico (turma 1)	39	6
		Metodologia do Trabalho Científico (turma 2)	41	6
		Projeto de Pesquisa (turma 1)	11	6
		Projeto de Pesquisa (turma 2)	13	6
2023.2	04/12/2023 a 30/04/2024	Geografia da Saúde	14	2
		Teoria e Método em Geografia (turma 1)	36	2
		Teoria e Método em Geografia (turma 2)	35	2
2024.1	17/06/2024 a 09/10/2024	Metodologia do Trabalho Científico (turma 1)	36	5
		Metodologia do Trabalho Científico (turma 2)	38	5
		Projeto de Pesquisa (turma 1)	13	5
		Projeto de Pesquisa (turma 2)	13	5
2024.2	18/11/2024 a 17/04/2025	Teoria e Método em Geografia (turma 1)	28	3
		Teoria e Método em Geografia (turma 2)	34	3

Fonte: Controle Acadêmico Online/UFCG; Organização: a autora, abril de 2025.

² Outras turmas como Projeto Integrador II (2021.2); Metodologia do Trabalho Científico: as normas da produção textual (2022.1; 2024.2); Teoria e Métodos em Geografia (2022.2); Projeto Integrador IV (2024.2) não foram incluídas devido o ritmo de aulas ser diferenciado, as mesmas pessoas estarem em mais de uma disciplina ou o tempo com as turmas ser extremamente pequeno (15h/a)



Os vídeos foram classificados em quatro grupos. No primeiro grupo estão os relacionados à Geografia da Saúde/ Geoprocessamento (1.1 a 1.17). No segundo grupo estão os vídeos sobre História, Arqueologia e Genealogia (2.1 a 2.9). No terceiro grupo estão os relacionados à Metodologia da Pesquisa (3.1 e 3.2) e o quarto grupo estão os relacionados ao planejamento de carreira (4.1 a 4.3).

Devido esses webinars ocorrerem a partir das oportunidades de contato e aceitação dos mesmos, esses vídeos tiveram relação com o *networking* (rede de contatos) da autora, que é muito maior com a Geografia da Saúde. Por estar em uma pós de História, secundariamente conseguiu algumas conexões com pessoas relacionadas a esse campo profissional e eventualmente surgiram webinars que estariam relacionadas à Metodologia da Pesquisa e Planejamento de carreira, áreas presentes no dia a dia de trabalho, mas que não possui muita conexão a partir de eventos ou colegas de trabalho que se aprofundem nessas temáticas (quadro 2).

A partir de informações até 10 de abril de 2025 sobre o número de visualizações do vídeo, número de meses em que o vídeo está disponibilizado no *Youtube* e número de inscritos no momento em que o vídeo foi disponibilizado calculou-se dois índices: Índice de variação por mês - IVM e; Índice Normalizado de visualizações por mês e por inscritos - INVMI.

$$IVM = \frac{Nv}{Md} \quad (1)$$

$$INVMI = \frac{Nv}{Md \times Ni} \quad (2)$$

Nv= número de visualizações; Md= quantidade de meses de disponibilização; Ni= número de inscritos



**QUADRO 2 –VÍDEOS DO PROJETO PASSO A PASSO ENTRE 24 DE FEVEREIRO DE 2022
ATÉ 10 DE ABRIL DE 2025**

ÁREA: GEOGRAFIA DA SAÚDE/ GEOPROCESSAMENTO							
TÍTULO DO VÍDEO/ PALESTRANTE	GRUPO DE PESQUISA/ INSTITUIÇÃO	DATA	N. VISUALIZ	N_ME SES	INS C	IVM	INVMI
1.1. Mapeamento quanti-qualitativo para as múltiplas variáveis do espaço geográfico: perspectivas para a Geografia da Saúde?/ Mariana Andreotti Dias	Laboratório de Climatologia – Laboclima/ UFPR/ Marista.	24/02 /2022	39	38	75	1,03	0,01
1.2. Conforto térmico e saúde humana: aquecimento de áreas urbanas informais em tempos de pandemia/ Juliete Baraúna Monteiro	Grupo de Dinâmica da Atmosfera e clima – DINAC- UFAL/ UFCG	14/04 /2022	60	36	75	1,67	0,02
1.3. Monitoramento de vetores por meio de ovitrampas e mobilização social: possibilidades e desafios/ João Carlos de Oliveira	prof. Escola Técnica de Saúde - UFU	18/05 /2022	157	35	78	4,49	0,06
1.4. Percurso de investigação em Geografia da Saúde: o caso do HIV/AIDS/ Paulo Nuno Maia de Sousa Nossa	Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento Territorial – CEGOT - Universidade de Coimbra - UC	30/06 /2022	53	34	78	1,56	0,02
1.5 Experiências em Geografia da Saúde/ Marcos Antonio de Oliveira Lobato	Universidade de Santa Maria - UFSM	17/08 /2022	144	32	82	4,50	0,05
1.6 Metodologias de análise geoespacial aplicadas a dados epidemiológicos/ Marcos César Ferreira	Métodos de análise geoespacial em Geografia/ UNICAMP	28/09 /2022	290	31	84	9,35	0,11
1.7 Territorialização e políticas públicas/ Anselmo Cesar Vasconcelos Bezerra	Pró-Saúde Geo/ IFPE	30/03 /2023	147	25	114	5,88	0,05
1.8. Do micro ao macro, do macro ao micro à transescalaridade na vigilância em saúde/ Jefferson Pereira Caldas dos Santos	Laboratório de Inteligência Geográfica em Ambiente e Saúde – Ligas; Inovação em Medicamentos da Biodiversidade – RedesFito/ Fiocruz - RJ	25/05 /2023	151	23	120	6,57	0,05
1.9 Mudanças climáticas, saúde e geografia. Trajetórias de pesquisa e desafios/ Christovam Barcellos	Observatório Clima e Saúde/ Fiocruz - RJ	18/10 /2023	71	18	144	3,94	0,03
1.10. Genealogias em Geografia da Saúde/ Jorge Amancio Pickenhayn	Universidad Nacional de San Juan	29/02 /2024	67	14	144	4,79	0,03
1.11. Biogeografia da vida/ Baltazar Casagrande	Observatório Biogeos/ UNESP – PP/ UNEMAT	21/03 /2024	69	13	143	5,31	0,04
1.12. Alternatividades na abordagem dos estudos em Geografia da Saúde/ Francisco de Assis Mendonça	Laboratório de Climatologia – Laboclima/ UFPR	15/08 /2024	118	8	169	14,75	0,09

Fonte: <https://www.prosaudegeo.com.br/novo-proj-passo-a-passo>; Organização: a autora, abril de 2025.



QUADRO 2 –VÍDEOS DO PROJETO PASSO A PASSO ENTRE 24 DE FEVEREIRO DE 2022 ATÉ 10 DE ABRIL DE 2025 (CONT.)

ÁREA: GEOGRAFIA DA SAÚDE/ GEOPROCESSAMENTO							
TÍTULO DO VÍDEO/ PALESTRANTE	GRUPO DE PESQUISA/ INSTITUIÇÃO	DATA	N. VISUALIZ	N_ME SES	INS C	IVM	INVMI
1.13. Geografia da Covid-19: do surgimento à difusão espacial/ Kleiton Wagner Alves da Silva Nogueira	Grupo de Pesquisa em Geografia para Promoção da Saúde - Pró-Saúde Geo/ Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Estado e Luta de Classes na América Latina - PRÁXIS– UFCG/ Saúde, Estado e Capitalismo Contemporâneo – SECC – USP/ UFCG	25/09 /2024	85	7	174	12,14	0,07
1.14. Ambiente urbano e doenças crônicas não transmissíveis/ Lígia Vizeu Barrozo	Grupo de Estudos Espaço Urbano e Saúde – GEURBS - USP	09/10 /2024	44	6	179	7,33	0,04
1.15. Vigilância em Saúde nas Emergências Climáticas: contexto da Geografia da Resistência na Amazônia/ Renato Ferreira de Souza	Grupo de Estudo Geosáude de Manaus/ UEA/ Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas (FVS-AM)	26/11 /2024	87	5	178	17,40	0,10
1.16. Quantificar economicamente a influência do ambiente urbano nos determinantes de saúde para apoio à decisão da intervenção urbana: um desafio (im)possível?/ Ana Isabel Matias Louro Martins	Grupo de Pesquisa Modelação, Ordenamento e Planeamento Territorial – MOPT/ Universidade de Lisboa – UL	06/02 /2025	98	2	186	49,00	0,26
1.17. Trajetórias em conexão: tecendo percursos e paisagens/ Maria Isabel Sobral Escada	Laboratório de Investigação em Sistemas Socioambientais – LISS/ INPE	25/02 /2025	123	2	189	61,5	0,33

ÁREA: HISTÓRIA/ ARQUEOLOGIA/ GENEALOGIA							
TÍTULO DO VÍDEO/ PALESTRANTE	GRUPO DE PESQUISA/ INSTITUIÇÃO	DATA	N. VISUALIZ	N_ME SES	INS C	IVM	INVMI
2.1. Viver a vida e conta-la: autobiografia e itinerários formativos/ Iranilson Buriti de Oliveira	Grupo de Pesquisa História das Práticas e Saberes Médicos/ UFCG	04/10 /2022	216	30	104	7,20	0,07
2.2. De Ophir de Salomão a Fortaleza de Israel: migração e participação judaica no período holandês através da análise preliminar dos fatores históricos-geográficos/ Lucas Alves da Rocha e Simone Walesca Belém Salgado	Laboratório de Estudos Arqueométricos – LEARQ/ UFPE ; Grupo de Pesquisa em Geografia para Promoção da Saúde – PRÓ-SAÚDE GEO.	30/11 /2022	162	29	105	5,59	0,05
2.3. Tessituras de um imaginário social sobre os corpos cearenses no romance A Fome (1890) de Rodolfo Teófilo/ Rosivaldo Pereira do Nascimento Júnior	Corpus: grupo de estudos e pesquisas em História dos corpos e das sensibilidades/ UEPB .	14/12 /2022	98	28	108	3,50	0,03
2.4. O historiador e suas fontes genealógicas: ferramentas para compreensão da história do Brasil/ Wendel Alexander Dalitesi Costa	Legado – Pesquisa e consultoria Histórica e Genealógica.	27/04 /2023	236	24	116	9,83	0,08

Fonte: <https://www.prosaudegeo.com.br/novo-proj-passo-a-passo>; Organização: a autora, abril de 2025.



QUADRO 2 –VÍDEOS DO PROJETO PASSO A PASSO ENTRE 24 DE FEVEREIRO DE 2022 ATÉ 10 DE ABRIL DE 2025 (CONT.)

ÁREA: HISTÓRIA/ ARQUEOLOGIA/ GENEALOGIA							
TÍTULO DO VÍDEO/ PALESTRANTE	GRUPO DE PESQUISA/ INSTITUIÇÃO	DATA	N. VISUALIZ	N_ME SES	INS C	IVM	INVMI
2.5. Aplicações metodológicas da bioarqueologia e da arqueometria para o estudo das doenças do passado/ Henry Socrates Lavalle Sullasi e Izabela Pereira de Lima	Laboratório de Estudos Arqueométricos – LEARQ/ UFPE .	29/06/2023	56	22	123	2,55	0,02
2.6. FamilySearch, a árvore da Humanidade/ João Alberto Lich Teixeira	Raízes Familiares da UFCG/ UFSM	17/08/2023	106	20	130	5,30	0,04
2.7. História cultural e História pública como campos históricos/ José Costa D'Assunção Barros	LAPETHI – Laboratório de Pesquisas em Teoria da História e Interdisciplinaridades/ UFRRJ	13/09/2023	57	19	131	3,00	0,02
2.8. A prática alimentar e a prática de cura de uso dos cactos e das bromélias como objeto de pesquisa da Nova História Cultural/ José Carlos Silva	LAPDEA – Laboratório de Pesquisas e Estudos Psicossociais sobre Desenvolvimento, aprendizagem, afetos e relações humano-ambientais da UNILAB / UFPE	21/09/2023	85	19	131	4,47	0,03
2.9. Patrimônio para todos? Uma trajetória de acessibilidade/ Desirée Nobre	Grupo de Estudos pós-graduados em sociomuseologia e acessibilidade cultural da Cátedra UNESCO “Educação, Cidadania e diversidade cultural”/ Universidade Lusófona .	17/09/2024	70	7	131	10,00	0,08
ÁREA: METODOLOGIA DA PESQUISA							
TÍTULO DO VÍDEO/ PALESTRANTE	GRUPO DE PESQUISA/ INSTITUIÇÃO	DATA	N. VISUALIZ	N_ME SES	INS C	IVM	INVMI
3.1. Metodologia da pesquisa: a tríade epistemológica/ Luis Antonio Bittar Venturi	Recursos Naturais e Planejamento Territorial/ USP	21/11/2023	152	17	144	8,94	0,06
3.2. Limites do raciocínio geográfico/ Raul Borges Guimarães	Observatório Biogeos/ UNESP – PP	30/07/2024	155	9	165	17,22	0,10
ÁREA: PLANEJAMENTO DE CARREIRA							
TÍTULO DO VÍDEO/ PALESTRANTE	GRUPO DE PESQUISA/ INSTITUIÇÃO	DATA	N. VISUALIZ	N_ME SES	INS C	IVM	INVMI
4.1. Israel: conheça um pouco mais sobre o país e o que oferece em cursos universitários/ Donizete Ferreira Beck e Carolina Birenbaum	Universidade Nove de Julho – UNINOVE e Universidade de Haifa, Israel.	24/03/2022	109	37	75	2,95	0,04
4.2. Como estruturar sua startup/ Genésio Gomes da Cruz Neto	Células empreendedoras/ UPE	02/08/2023	104	20	130	5,20	0,04

Fonte: <https://www.prosaudegeo.com.br/novo-proj-passo-a-passo>; Organização: a autora, abril de 2025



QUADRO 2 –VÍDEOS DO PROJETO PASSO A PASSO ENTRE 24 DE FEVEREIRO DE 2022 ATÉ 10 DE ABRIL DE 2025 (FIM)

ÁREA: PLANEJAMENTO DE CARREIRA							
TÍTULO DO VÍDEO/ PALESTRANTE	GRUPO DE PESQUISA/ INSTITUIÇÃO	DATA	N. VISUAL IZ	N_MES ES	INS C	IVM	INVMI
4.3. Empreendedorismo e carreira: como transformar suas paixões em oportunidades profissionais/ José Vagner Rebouças Filho e Hamanda Brandão Pinheiro	Identiplantas	31/10/2023	34	18	138	1,89	0,01

Fonte: <https://www.prosaudegeo.com.br/novo-proj-passo-a-passo>; Organização: a autora, abril de 2025

O levantamento de referências esteve relacionado aos procedimentos metodológicos e ao referencial teórico. Na parte dos procedimentos metodológicos se baseou em Rogerson (2012) e Ferreira (2018). Na parte do referencial teórico baseou-se principalmente em Santos (1997), Recuero (2005) e Lévy (2010). A análise de conteúdo foi realizada a partir da síntese de avaliações dos alunos e com base em Franco (2005).

REFERENCIAL TEÓRICO

Um produto digital é um produto elaborado e distribuído digitalmente pela internet. Ele pode ter vários formatos (Cohen, 2020). Entre os exemplos de produtos digitais temos e-books, cursos em videoaulas e webinars.

Santos (1997), ao escrever sobre os eventos e seu alcance, apresenta vários fatores que podem interferir, como a posição do emissor, a escala de origem e fazer parte de determinado meio, o que pode ter consequências diferenciadas. No caso do projeto passo a passo a depender do emissor, como ser professor de uma instituição considerada importante e/ou ser um profissional mais conhecido podem ser fatores que interferem.

No que diz respeito às redes sociais no ciberespaço Recuero (2005) afirma que estas podem ser estudadas através de três grandes elementos: sua estrutura, sua organização e sua dinâmica. A estrutura seria analisada a partir dos laços e capital social, em seu núcleo há laços fortes, enquanto na periferia esses laços são mais fracos. A organização pode ser cooperativa, competitiva ou geradora de conflito. Quando a mesma é cooperativa pode gerar ‘a sedimentação das relações sociais, proporcionando o surgimento de uma estrutura (Recuero, 2005, p. 20).



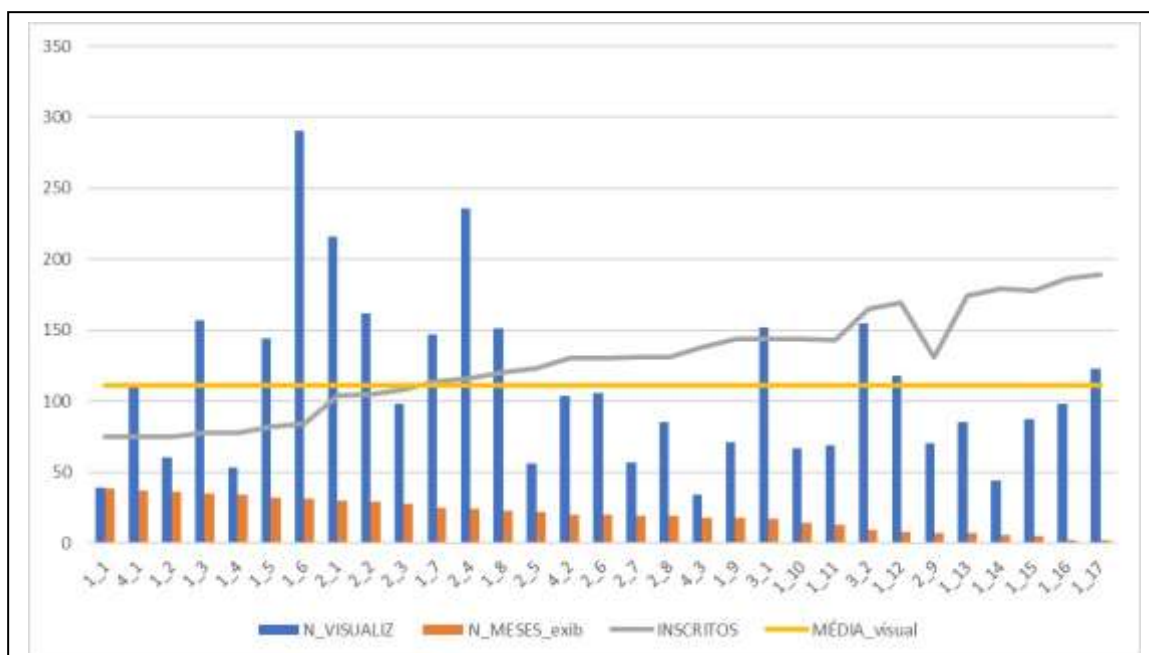
No caso dos webinars, os mesmos devem ser postados com vistas a formação de uma organização cooperativa de pessoas que falam de suas escolhas profissionais e suas pesquisas para que os mais novos tenham a possibilidade de se inspirar e seguir caminhos semelhantes, ainda que de acordo com seu contexto atual. Apesar de que Lévy (2010, p. 159) lembra que com a cibercultura “pela primeira vez na história da humanidade, a maioria das competências adquiridas por uma pessoa no início de seu percurso profissional estarão obsoletas no fim de sua carreira”

Entendendo que a comunicação faz parte da espécie humana, a internet é um padrão sociotécnico que transformou a forma de nos comunicarmos e que inicialmente foi criada para uma comunicação livre (Castells, 2003). Essa comunicação livre não se alongou devido às situações de violência que foram surgindo e às formas de vigilância que foram se organizando ao longo do tempo (Miranda, 2021).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para se ter um parâmetro em relação ao número de visualizações observou-se inicialmente a série histórica de exibição dos vídeos a partir do número de visualizações, tempo de exibição e número de inscritos no momento da disponibilização em relação à média de visualizações entre fevereiro de 2022 e abril de 2025 (gráfico 1).

GRÁFICO 1 – SÉRIE HISTÓRICA DE EXIBIÇÃO DOS VÍDEOS A PARTIR DO NÚMERO DE VISUALIZAÇÕES, TEMPO DE EXIBIÇÃO E NÚMERO DE INSCRITOS NO MOMENTO DA DISPONIBILIZAÇÃO EM RELAÇÃO À MÉDIA DE VISUALIZAÇÃO.



Fonte: <https://www.prosaudegeo.com.br/novo-proj-passo-a-passo>; Organização: a autora, abril de 2025



Percebe-se que 12 (38,71%) webinars ultrapassam a média de 111,6 visualizações, enquanto 19 (61,29%) ficaram abaixo dessa média. A partir de uma breve observação, aparentemente os vídeos mais visualizados seriam os mais antigos, o que teria certa lógica, estariam há mais tempo disponíveis na internet. Todavia, considerando alguns parâmetros de estatística descritiva propõe-se considerar um índice que considera esse número de visualizações por tempo de exibição e média de inscritos no momento em que foi disponibilizado.

Considerando o Índice Normalizado de visualizações por mês e por inscritos – INVMI houve uma **média** de 0,0665, **mediana** de 0,0516 e **moda** 0,137 com comportamento bimodal. Embora a **amplitude** de 0,3117 indique a presença de vídeos com desempenhos bastante distintos, os valores de tendência central sugerem alguma concentração em torno da média. A **variância** (0,0045) e o **desvio padrão** (0,0668) indicam baixa dispersão em termos absolutos, mas, em relação à média, indica uma alta dispersão relativa. O **coeficiente de variação** (100,4892) confirma essa heterogeneidade, evidenciando forte variabilidade entre os desempenhos dos vídeos.

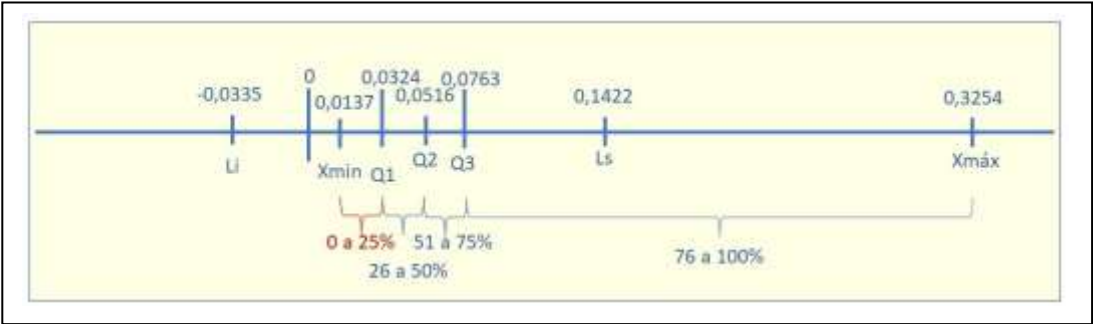
Ao organizar essas informações para a elaboração do boxplot (quadro 3, figura 1 e gráfico 2) percebe-se que os vídeos com índices entre 0,0137 e 0,11 situam-se dentro dos limites esperados. Os vídeos 1.16 (0,2634) e 1.17 (0,3254) apresentaram valores discrepantes, caracterizando-se como outliers. Esses casos específicos influenciam a assimetria da distribuição e devem ser investigados em estudos futuros.

QUADRO 3 – DADOS PARA CONSTRUÇÃO DO BOXPLOT

LI	XMIN	Q1	Q2	Q3	LS	XMÁX
-0,0335	0,0137	0,0324	0,0516	0,0763	0,1422	0,3254

Fonte: <https://www.prosaudegeo.com.br/novo-proj-passo-a-passo>; Organização: a autora, abril de 2025

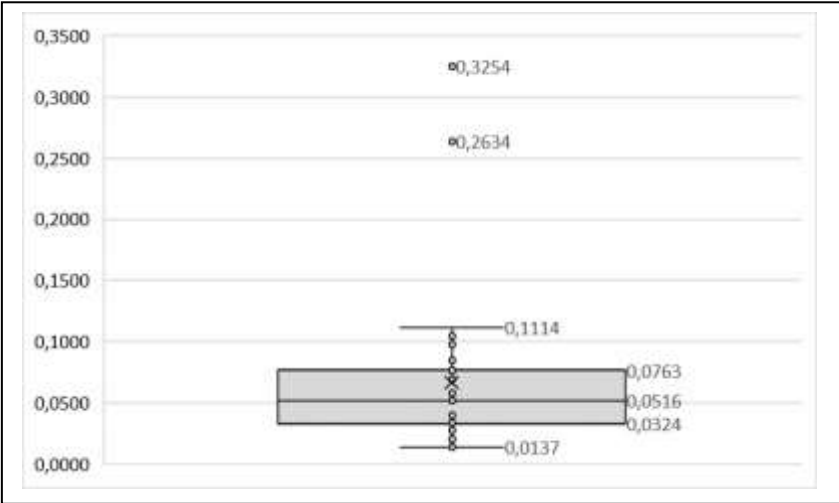
FIGURA 1 – DADOS PARA CONSTRUÇÃO DO BOXPLOT



Fonte: <https://www.prosaudegeo.com.br/novo-proj-passo-a-passo>; Organização: a autora, abril de 2025



GRÁFICO 2 – BOXPLOT DO NÚMERO DE VISUALIZAÇÕES DOS WEBINARS ENTRE FEVEREIRO DE 2022 E ABRIL DE 2025 COM BASE NO INVMI



Fonte: <https://www.prosaudegeo.com.br/novo-proj-passo-a-passo>; Organização: a autora, abril de 2025

Neste caso, a localização da instituição (webinar 1.16) e a visibilidade profissional do palestrante (webinar 1.17) podem ter sido as razões para que se chegasse nesse número de visualizações. Todavia, esse índice parece ter privilegiado os vídeos mais recentes apenas.

No que diz respeito à análise de conteúdo buscou-se colocar em palavras-chave a opinião dos alunos sobre os webinars (quadro 4)

QUADRO 4 – PALAVRAS-CHAVE RELACIONADA AO WEBINAR

PALAVRA-CHAVE	WEBINAR				TOTAL
	GEOGRAFIA DA SAÚDE E GEOPROCESSAMENTO	HISTÓRIA/ GENEALOGIA/ ARQUEOLOGIA	METODOLOGIA DA PESQUISA	PLANEJAMENTO DE CARREIRA	
Aplicabilidade	1.1; 1.6; 1.7; 1.11; 1.14.	2.4; 2.6; 2.9.	3.2		09
Crerioso	1.3				01
Densidade teórica	1.9; 1.13	2.7;	3.1		04
Distinto	1.10	2.2; 2.3; 2.5; 2.8		4.2	06
Fontes preciosas	1.4				01
Interdisciplinaridade	1.2; 1.5;				02
Intersetorialidade	1.8; 1.16; 1.17.				03
Possibilidade				4.3	01
Resiliência	1.15	2.1			02
Sonho				4.1	01
Versatilidade	1.12				01
TOTAL	17	09	02	03	31

Fonte: <https://www.prosaudegeo.com.br/novo-proj-passo-a-passo>; Organização: a autora, abril de 2025



As palavras-chave que mais estiveram presentes nas falas dos alunos e relatórios foram: aplicabilidade (29,03%); Distinto (19,35%) e Intersetorialidade (9,68%).

Ficaram impressionados com essas trajetórias de vida e de trabalho que conseguiram aplicar o conhecimento científico para resolver problemas cotidianos, em relação aos tipos de profissão ou de ação que entenderam como desconhecidas, diferentes, que foi apresentado neste trabalho como “distinto” e também com trabalhos intersetoriais.

Quanto aos vídeos que os alunos mais se impressionaram, eles não corresponderam exatamente aos que alcançaram os melhores índices de visualizações, mas aos que agregaram valor a vida deles de alguma maneira, houve identificação com as pessoas que participaram.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo avaliar a importância dos webinars em disciplinas da graduação enquanto estratégia para inspirar, atualizar e favorecer a inserção no mercado de trabalho. Corroborando com a fundamentação teórica, foi percebido que muitos temas que estão presentes no trabalho dessas pessoas possui uma aplicabilidade que os alunos não visualizam no ensino universitário, auxiliando nessa estratégia de atualizar, complementar e fortalecer vínculos entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho. Em relação à inspiração, sendo uma das palavras-chave que mais falaram sobre ser diferente/distinto, demonstrou que favoreceu um conhecimento mais amplo no sentido de inspirar novas perspectivas. Entende-se que essa atividade tem grande potencial de auxiliar essas pessoas na inserção do mercado de trabalho com uma perspectiva mais ampla.

Quanto a análise estatística, percebeu-se que o prestígio concedido à instituição, à região em que o palestrante reside e trabalha ou a relevância atribuída ao palestrante em si interfere no número de visualizações. Todavia não houve condições de avaliar também a possibilidade da interferência da iniciativa de algum marketing digital ou mesmo da utilização desses vídeos em sala de aula para outras instituições.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos que acreditaram no projeto passo a passo e contribuíram de alguma maneira.



REFERÊNCIAS

- CASTELLS, M. **A galáxia da internet**: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Tradução de: Maria Luíza X. de A. Borges. Rio de Janeiro – RJ: Zahar, 2003, 243p.
- COHEN, S. **Como criar seu primeiro produto digital do zero** – parte 1. 123Dinheiro, 2020. Disponível em: <https://123dinheiro.com.br/criar-produto-digital/>. Acesso em: 25 ago. 2025.
- FERREIRA, V. A. M.. **Estatística Descritiva**. Brasília – DF: UNYLEYA, 2018, 118p.
- FRANCO, M. L. P. B.. **Análise de conteúdo**. 2.ed. Brasília – DF: Liber Livro Editora, 2005, 79p.
- LÉVY, P.. Cibercultura. Tradução de: Carlos Irineu Costa. São Paulo – SP: Editora 34, 2010, 272p.
- MIRANDA, A. L.. Cibercultura e educação: pontos e contrapontos entre a visão de Pierre Levy e David Lyon. **Trans/Form/Ação**, Marília – SP, v. 44, n. 1, p. 45-68. Jan./Mar, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/trans/a/wYJBZNYSRCCBSRBjrdkW8jw/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 17 ago. 2025.
- RECUERO, R. da C.. Comunidades virtuais em redes sociais na internet: uma proposta de estudo. **Revista da Associação dos Programas de Pós-graduação em Comunicação – COMPÓS**, p. 1-27, dez/2025. Disponível em: <https://www.e-compos.org.br/e-compos/article/view/57>. Acesso em 25 ago. 2025.
- ROGERSON, P. A. **Métodos estatísticos para Geografia**: um guia pra o estudante. 3.ed. Porto Alegre – RS: Bookman, 2012, 348p.
- SANTOS, M. **A natureza do espaço**: técnica e tempo, razão e emoção. 2.ed. São Paulo – SP: Hucitec, 1997, 293p.

